



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

São Paulo, 29 de setembro de 1961.

*Na Câmara Municipal de São Paulo,  
ao receber o título de "Cidadão  
Paulistano".*

Quero, antes de tudo, agradecer à ilustre Câmara Municipal de São Paulo a recepção com que, neste momento, me está honrando e o título que, em hora sombria, altivamente me concedeu de "Cidadão Paulistano". Recebo estas homenagens como a expressão cívica de uma grande metrópole, de uma das maiores metrópoles do nosso Continente, desta cidade de São Paulo, cujo crescimento vertiginoso assombra o mundo e constitui autêntico orgulho dos brasileiros.

Nesta capital, como aliás, no território paulista, brasileiros de todos os quadrantes se encontram, irmanados pelos mesmos ideais de fé cristã e fraternidade humana e unidos no propósito de construir a grandeza de São Paulo e do Brasil. Nesse propósito, é de justiça assinalar, também se congregam os filhos de outros países amigos, que para aqui vieram trazer-nos a ajuda do seu braço, do seu capital, das suas experiências e da sua técnica.

É essa comunidade poderosa, eficiente e alerta, que representais nesta Câmara de tão ilustres tradições na história do municipalismo brasileiro. Através da vossa atividade, aqui se formulam e se debatem problemas da mais alta relevância para a vida de milhões de habitantes de uma metrópole famosa pela sua indústria, pelo seu comércio, pelas suas instituições culturais, pelo conjunto de valores urbanos que caracterizam a civilização industrial do nosso tempo.

No seio da representação política desta capital, não poderiam deixar de repercutir, portanto, os acontecimentos que tão recente-

mente abalaram o País. Sentistes, desde logo, que não se tratava de defender pessoas, mas um sistema legal de vida representativa, que é o penhor das liberdades democráticas. Fostes, assim, fiéis ao espírito e à letra do vosso mandato, tomando posição insofismável a favor do sistema de legalidade democrática em que o processo da formação e substituição do poder se realiza nos termos da Carta Magna. Essa vossa atitude encontrou, em tôdas as camadas da população, ressonância e apoio extraordinários.

O exercício do sistema representativo concorreu, de modo decisivo, para o amadurecimento político do povo, em cujo seio as suas parcelas mais atuantes e mais poderosas estiveram tão vigilantes na defesa das instituições democráticas. A coesão da vossa atitude correspondeu à coesão do sentimento popular, e não conheço maior elogio à vossa posição do que essa identidade entre a opinião pública e seus representantes.

Essa identidade é hoje mais do que nunca essencial à solução dos nossos problemas. Ela deve ser mantida em todos os planos da vida pública nacional. Só ela nos oferecerá as condições necessárias para enfrentarmos a luta pelo nosso progresso, pela superação das nossas deficiências e do nosso atraso. Essa luta processa-se em tôda linha, pois o País é um todo a ser organizado nos diversos departamentos da sua divisão política e administrativa. No Município, no Estado, na Federação, sentimos que o País tem um destino a realizar e, portanto, a sua grandeza geral resultará, também, da contribuição corajosa, eficiente e patriótica de cada uma das partes integrantes da vida nacional.

A situação em que o País se encontra está cheia de dificuldades. Assumi a Presidência da República em momento particularmente delicado. Tenho consciência das responsabilidades que pesam sobre os ombros dos que foram chamados a governar. Mas estou seguro de que, com a ajuda de Deus e a confiança do povo, tentaremos resolver os problemas básicos que a conjuntura apresenta, problemas que são verdadeiros desafios à capacidade dos dirigentes.

O exemplo de São Paulo, na vanguarda do progresso brasileiro, constitui estímulo de primeira grandeza ao esforço nacional que todo o Brasil está empreendendo para vencer as forças do

atraso. No exemplo de São Paulo, sua capital lidera um ímpeto de progresso, de industrialização e de cultura que admiramos e devemos seguir. A visão desta metrópole é uma visão otimista, de fé nos destinos do País.

Desejo, nestas palavras finais, render o tributo da minha admiração à grandeza da cidade de São Paulo, oficina em que aprendemos a confiar nos destinos do Brasil.